

Decretada a intervenção no PSD de Pernambuco e Rio Grande

A hostilidade do sr. Etelvino Lins e seus liderados à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek e a desobediência às decisões da convenção nacional, levou o presidente do PSD, comandante Amaral Peixoto, a decretar a intervenção na seção de Pernambuco. Foi nomeado reestruturador, à frente de uma comissão, o sr. Jarbas Mara-

nhão, a quem Etelvino havia expurgado não faz muito.

O diretório pessedista do Rio Grande do Sul também está sob intervenção. A atitude omissa do sr. Perachi Barcelos, em recente reunião do diretório regional, importou na decretação da reestruturação do partido naquele Estado, tendo sido nomeada uma comis-

são 21 membros, entre os quais estão conhecidos líderes pessedistas como os deputados Godoi Ilha, Nestor Jost, Carrion, Paím Filho, Fontoura, Pacheco Prates, Naio Lopes, Marcial Terra e outros.

A situação dos dissidentes é a mais crítica possível. Perderam a legenda partidária, não podendo agora registrar os candidatos às Prefeituras

se não em combinação com outros partidos. O sr. Etelvino Lins está num dilema inquietante. Está fora do PSD, não pode entrar na UDN de Pernambuco por causa de Cleofas, quer organizar um Diretório do PR, mas este partido está com Juscelino...

O sr. Perachi Barcelos está mais ou menos na

mesma sinuca, recebendo críticas de muitos companheiros que foram por ele burlados, inclusive com o apoio à candidatura Milton Campos à Vice-Presidente da República. Tem-se agora como certa a inclinação dos dissidentes pessedistas de Pernambuco e Rio Grande do Sul em favor do general Juarez Távora.

CORREIO LAGEANO

Ano XVI

DIRETOR
Dr. EVILASIO M. CAON

LAGES, 20 de Julho de 1955

GERENTE
JOSÉ P. BAGGIO

Redação e Oficinas
Rua Marechal Deodoro 294

N. 43

Quanto gastou em futilidades o governo do Estado: Cr\$ 4.168.900,00

É este o custo do Senhor Governador durante o ano de 1955, em representação, em veículos, em combustíveis, em auxílios, em telefonemas, em eventuais, em propaganda, em banquetes, em passagens, em bagagem, em móveis, e em comida. Não se inclui nesta cifra nem a roupa lavada (que sua Excelência por certo terá, na lavanderia do Palácio da Agronomia) nem a casa, que poderia figurar com mais... Cr\$ 930.727,80 (que são os juros que o Estado se habituou a pagar nos empréstimos que faz com instituições de crédito; isto é 10% sobre o custo declarado da obra). Não se inclui tão pouco no valor apontado um centavo sequer de vencimentos ou de qualquer pagamento de pessoal servindo no Palácio do Governo. Nem mesmo o subsídio e a representação de Sua Excelência foram adicionados. Cr\$ 4.168.900,00 é quanto o Tesouro entrega, neste exercício, ao ilustre Governante, para goáudio, prazer e gozo de Sua Excelência e alguns

amigos. Esta espantosa quantia se dispende com o só e exclusivo critério do Chefe do Executivo. São despesas que podem ser feitas — e geralmente são — sem compromissos. Não ficaria bem a um Governador exigir recibo do bagageiro ou da gorjeta do maibre do Copacabana Palace.

Estão a disposição do Governador durante cada um dos 360 dias do ano nada menos de Cr\$ 11.580,30 — aplicáveis em tudo quanto souber ao paladar e ao gosto de Sua Excelência: comida e bebida, propaganda e automóvel.

Enquanto é assim feita a mesa e largo o orçamento do Senhor Governador, a sopa escolar, por exemplo, figura na Lei de Meios com uma dotação de Cr\$ 2.100.000,00 (verba 35-3-099). Esta verba teve atender a 150.000 crianças (que se diz estão matriculadas em alguma escola), durante 200 ou mais dias do ano escolar. Face a estes números, que são oficiais, toca a cada criança por ano 7 (se-

ta) centavos de cruzeiro — menos de um tostão. Tal é a contribuição do Governo à alimentação da nossa criança!

As comparações se poderiam multiplicar. O Governador sozinho custa tanto quanto os senhores deputados (computado o subsídio e a representação de cada um deles) que são 39, e gasta mais quatro vezes, nas espécies de despesa apontadas, do que custa o Tribunal de Justiça, onde se assentam nove (9) senhores desembargadores (incluídos os vencimentos que percebem).

Nada, nem um centavo dos 4.168.900,00 é reprodutivo. O prestígio do Estado não decresceria, a administração se desenvolveria normalmente se esta importância não fosse dispendida. Ter-se-ia, é verdade, menos banquetes e mais trabalho; menos propaganda e mais realização, menos recepções e mais diligência, menos gozo e mais dedicação à causa pública.

x x x

Os Cr\$ 4.168.900,00 de que o Senhor Governador dispõe para gastar a seu talente dariam para 4.168 abonos de Cr\$ 1.000,00 cada um, que iriam à mesa onde já falta o pão e ao dar onde o calor e o agasalho não existem mais.

Meditem os servidores públicos, sobretudo os humildes, nos números que apresentamos. E concluam.

x x x

E, finalizando, por hoje, nós perguntamos: como podem os homens que servem à este Governo subir o morro e falar aos operários? Que lhes

prometem? Que engodos usam? Como argumentam se o senhor a que se servem tem Cr\$ 930,00 por dia para comprar pão, carne, manteiga, arroz e banha — mais casa e roupa lavada — e o operário do morro tem por mês aquela importância sem roupa lavada nem casa? «O Estado»

Matou dois, feriu mais dois e suicidou-se

Trágicas cenas ocorridas em Anita Garibaldi — Embriagado o delinquente-suicida

Cenas sangrentas abalaram o distrito de Anita Garibaldi neste fim de semana. O indivíduo popularmente conhecido por Dino Salmoria, num gesto tresloucado, feriu quatro pessoas, duas das quais vieram a falecer, e acabou suicidando-se. Após uma audiência na sede do distrito, onde recebeu uma faca anteriormente apreendida pela autoridade policial, Dino embriagou-se e promoveu sérias desordens. Alguns conhecidos seus procuraram acalmá-lo, porém Dino possuía desfeitu facadas em quantos dele se aproximavam, tendo atingido um menor no coração e outro cidadão no ventre, os

quais vieram a falecer, o primeiro instantaneamente e o segundo no Hospital de Anita. Feriu ainda gravemente mais duas pessoas, retirando-se, em seguida, para a casa de seus pais, numa colônia próxima da sede. Lá, já alta madrugada, acordou seus progenitores e pediu café. Ne-se interim pediu à mãe que o acompanhasse fora da cozinha, ocasião em que, inopinadamente, desfechou um tiro de revólver no ouvido, tendo morte imediata.

Dino Salmoria se dava ao vício da embriaguez, mas era muito bemquisto no distrito de Anita Garibaldi, onde sua família possui projeção.

Saudação de Jango ao Congresso
(Texto na 3a. página)

A responsabilidade de uma palavra
(Texto na 5a. página)



GRANDE HOTEL LAJES

Oferece à Sociedade Lajeana

BAR ARLEQUIM

E o moderno Restaurante à «La Carte» e comida a preço fixo de Cr\$ 50,00

Quadro Negro

Medeiros dos Santos

E' aflitiva a situação dos servidores estaduais de Santa Catarina, com o crescente custo de vida, numa terra onde os preços sobem como foguetes em noite de São João.

Há dias conversei com um funcionário do Estado, padrão I, que percebe Cr\$ 1.600,00 por mês. É casado, sustenta seis filhos menores e paga aluguel de casa!

Sua alimentação é constituída por café preto e pão, pela manhã, arroz do mais ordinário que, cozido, mais se parece com sinapismo feijão ordinário, caldo de ossos e um pirão!

E há, ainda, quem fale mal do brasileiro. Mas, feijão bichado, café preto e pirão que talento pode dar?

As investidas dos servidores vêm esbarrando nas desculpas governamentais como se a barriga pudesse esperar.

Caso existisse um pouco de boa-vontade, o abono reclamado pelos servidores estaduais já seria uma realidade.

O excesso de arrecadação, já apresentado para este ano, é suficiente ao custeio de um abono mensal.

E o senhor governador deve saber disso, como não pode ignorar que a fome já penetrou nos lares dos funcionários públicos.

Em 1951, o sr. governador pensou arrecadar Cr\$ 234.202.063,50, mas arrecadou Cr\$ 312.190.234,30. Houve um excesso de Cr\$ 77.988.184,80.

Em 1951, o sr. governador pensou arrecadar Cr\$ 319.504.121,90, mas arrecadou Cr\$ 341.048.482,50. Houve um excesso de Cr\$ 21.544.360,60.

Em 1953, o sr. governador pensou arrecadar Cr\$ 349.422.404,00, mas arrecadou Cr\$ 456.516.253,70. Houve um excesso de Cr\$ 107.093.849,70.

Em 1954, o sr. governador pensou arrecadar Cr\$ 432.952.112,20, mas arrecadou Cr\$ 578.477.310,50. Houve um excesso de Cr\$ 145.525.198,30.

Para 1955, pensa arrecadar Cr\$ 626.558.601,20.

Afirmam os entendidos, inclusive os palpiteiros oficiais, que a arrecadação atingirá aos Cr\$ 800.000.000,00.

Por que não usar esse excesso para dar um abono aos servidores públicos, cujas aberturas são bem conhecidas?

Cristais de Cores

Pretaca Maranhão

A vida, dizem os poetas,
Se compara à água corrente:
Porque, então, água parada
Parece a de tanta gente?

Quem sofre por muito amar
Aquela que acaso o ignora,
Não deve desesperar
Pois tudo tem sua «hora»...

Como a roseira que medra
Na terra em que se a plantou,
O teu coração de pedra
Pelo amor se transformou...

Da vida no intenso curso
Diz-se «amiga» a gente sonsa:
Mas... no fundo, que «amigo urso»!
Que belo amigo... da onça!...

Prefeitura Municipal de Lajes

Estado de Santa Catarina

DECRETO

de 4 de julho de 1955

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

EXONERAR:

De acordo com o art. 232, da Lei n.º 71 de 7 de dezembro de 1949.

MARTA CORDEIRO DE SOUZA, do cargo de Professora, Padrão A, do Quadro Único do Município (Escola mista Municipal de Barra dos Índios), no distrito de Correia Pinto.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 4 de julho de 1955

Euclides Grazzotto

Prefeito Municipal

Felipe Afonso Simão

Secretário

Secção Feminina

Angela Terezza

A POESIA é o sentimento das harmonias entre todas as cousas da natureza. (Teófilo Thore).

o — o

O GELO deve ser usado como refrigerador de alimentos e bebidas. Introduzi-lo diretamente à boca compromete a integridade do esmalte dentário, sendo especialmente prejudicial quando há cáries.

o — o

AS PEÇAS de seda assim como as de nylon não devem ser lavadas sobre a tábua e nem tão pouco torcidas e esfregadas como se faz com as de outros tecidos; para prolongar a sua duração.

o — o

É IMPRUDENCIA visitar recém-casados, mormenie se não ofereceram a casa e o casamento é recente.

o — o

CAJUZINHO DE AMENDOIM - Meio quilo de amendoim torrado e moído com a peça

lisa da máquina, 2 xícaras de chá de açúcar, 3 colheres de sopa mal cheias de chocolate em pó, 2 ovos inteiros. Amassar tudo muito bem. Estando dura a massa, juntar uma gema ou um pouco de leite. Enrolar, dando o formato de cajá, passando em seguida no açúcar.

o — o

UMA FACA de cosinha mal afiada acarretará desperdício de batatas, legumes e frutas que devam ser descascadas.

o — o

QUANDO UMA criança chora, convém verificar se está com frio ou calor. Durante os primeiros meses, as crianças são muito sensíveis às temperaturas extremas.

o — o

AS BODAS de seda se festejam ao segundo aniversário da celebração do casamento.

o — o

O LEITE talhado é aproveitado na preparação de tortas

O poço, pioneiro
Adiado o teste de Nova Olinda

BELEM, 15 (V.A.) — O sr. Décio Odonne (que chegou inesperadamente de Nova Olinda, declarou que estudos e testes demonstram que o poço pioneiro não chegará a produzir mil barris diários de petróleo. Adiantou que talvez se concretize a suposição de que a produção seja de 600 barris.

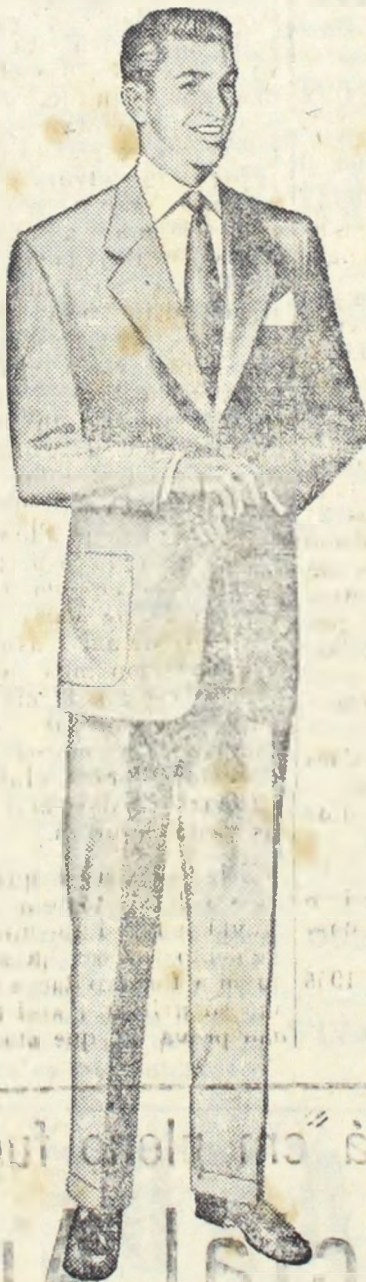
O poço ainda se encontra em fase de revestimento, motivo por que não pode ser realizado o grande e esperado teste. Ninguém pode precisar uma data para o acontecimento, pois tudo depende dos resultados a que chegaras «Injeções Cimento», para evitar o vazamento de água.

Disse o sr. Décio Odonne ter dúvidas de que Nova Olinda é parte de uma grande área petrolífera, afirmando: «O petróleo realmente ali está. Resta continuar furando e explorando esse óleo.

e folhados.

o — o

A TINTURA de iodo deve ser empregada recém-preparada, porque a velha só pode produzir queimaduras mais ou menos graves:



ALFAIATARIA

BAGGIO

veste com a máxima elegancia

Tendo sempre as últimas novidades num grande sortimento de casemiras das melhores marcas

Exclusivista das roupas

DUCAL

ARTIGOS PARA

Homens - Senhoras - Crianças

Vista-se melhor vestindo-se na

Alfaiataria BAGGIO

Praca João Costa, 150

Amparo ao trabalho e equanimidade na distribuição dos bens

Saudação de Jango ao Congresso Eucarístico Internacional

O sr. João Goulart, Presidente do PTB, dirigiu, dia 15, às autoridades eclesásticas responsáveis pela realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a seguinte saudação:

«As vésperas do Congresso Eucarístico Internacional, quero saudar a grande Assembléia Cristã de que o Brasil

será sede em meu nome do Partido Trabalhista Brasileiro. A Igreja Católica, pela voz de seus mais altos pontífices, sempre se colocou à vanguarda dos movimentos de justiça social, cujas conquistas se fundamentam na doutrina cristã. As memoráveis enci-

clicas «Rerum Novarum» e «Quadragesimo Ano» refletem, vigorosamente, essa preocupação da Igreja Romana com o estabelecimento de uma sociedade em que o trabalho seja amparado e os bens da terra sejam distribuídos com mais equanimidade.

E, portanto, muito grata aos trabalhadores brasileiros a oportunidade de participar dos festejos e cerimônias do grande conclave internacional que depois de amanhã se inaugura, sobretudo porque a religião Católica é da imensa maioria do povo brasileiro».

Juizo de Direito da segunda Vara da Comarca de Lajes
Estado de Santa Catarina

Edital de Citação

O Doutor Aristeu Ruy de Gouvêa Schiefler, Juiz de Direito da 2a. Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber a quem interessar possa, conhecimento deste tiverem, com o prazo de 30 dias, contados da publicação deste na imprensa local, que cita-se e chama-se o executado VITORINO RIBEIRO DE SOUZA, para pagar a quantia de Cr\$ 224,40, que o mesmo é devedor à Fazenda do Estado, e mais selos e custas da execução que lhe é movida neste Juizo, pela Fazenda do Estado, proveniente de sonegação do imposto territorial.

E, porque em cumprimento ao mandado de citação, tenha o Oficial de Justiça Sebastião Pessoa, encarregado da diligência, certificado não haver encontrado o mesmo executado, nem outro qualquer interessado, passou-se o presente edital, com o

prazo de trinta dias, por meio do qual fica citado o referido executado para comparecer neste Juizo e pagar o seu débito, e não o fazendo, ser-lhe-ão penhorados bens tantos quantos bastem para o pagamento referido.

E, para que ninguém possa alegar ignorância, se passou o presente edital, que será publicado na imprensa local e afixado no local do costume, ficando ainda copia nos autos respectivos. Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos 21 dias do mês de Junho do ano de 1955. Eu, Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos da Fazenda,

que o datilografei, subscrevo e também assino.

Aristeu Ruy de Gouvêa
Schiefler
Juiz de Direito da 2a. Vara

Helio Bosco de Castro
Escrivão dos Feitos da Fazenda

CERTIDÃO

CERTIFICO que afixei o edital supra, no local de costume; dou fé.

Lajes, em 21 de Junho de 1955
O Escrivão,
Helio Bosco de Castro

TORRENCIAIS

BOGOTÁ, 15 (U.P.) — As chuvas torrenciais no município de Fosca, a 12 do corrente ocasionaram o subido transbordamento do rio Quetame, ao amanhecer do dia seguinte. Na escuridão, as casas dos camponeses, foram arrasadas. O terreno é montanhoso e a força impetuosa das águas impôs dificuldade à retiradas cadáveres. Varias centenas de pessoas estão sem teto. Também há numerosos feridos.

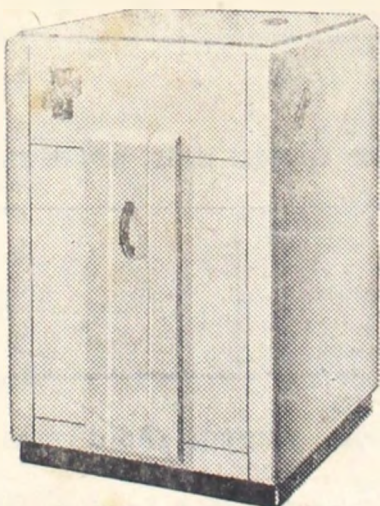
Esta é a famosa maquina de Lavar Roupá Prima

Por suas excepcionais qualidades, PRIMA representa o maximo em conforto, pois lhe proporciona a lavagem perfeita de 4 a 5 quilos de roupa em poucos minutos, não exigindo cuidados ou instalação especial e com consumo mensal de energia de apenas Cr\$ 2,40.

Possuindo mecanismo simples, PRIMA não necessita de pressão de água, resistindo a quedas de voltagem, é facilmente transportavel graças ao seu sistema de rodízios e tem garantia de 2 anos com assistência técnica permanente.

PRIMA trabalha com um moderno processo de lavagem, um rotor de borracha, girando a grande velocidade, impulsiona, carinhosamente, água ensaboada através dos tecidos, alvejando-os totalmente. Esse sistema evita atritos, assegurando a integridade da sua roupa.

Peça uma demonstração sem compromisso, em sua casa, de uma Maquina de Lavar Roupá PRIMA, e certifique-se de que PRIMA, trabalhará para si, poupando o seu tempo e aumentando o conforto de seu lar.



Revendedor autorizado em Lajes

PALACIO DA MUSICA

PRIMA, paga-se por si... Vendas à vista, e a prazo

Registrada a candidatura de Juarez

Por unanimidade o Superior Tribunal Eleitoral registrou a candidatura do general Juarez Távora à Presidência da República.

EXPEDIENTE

O "CORREIO LAGEANO" foi fundado em 21-10-1939

Propriedade e edição da Gráfica Correio Lageano Ltda

Diretor - Dr. Evilasio N. Caon
Gerente - José P. Baggio

Redação - Gerencia - Oficinas :
Mal. Deodoro, 294-C. Postal, 59

Representantes

NO RIO SÃO PAULO

Sucursal dos Jornais Sul
Riograndenses

Rio — Jorge Chalitha
Conde Bonfim, 789-fone: 38-7285

São Paulo — Urbano Zacchi
Cons. Crispiniano, 404 - S. 210

ASSINATURAS

Ano: Cr\$ 120,00
Nº avulso Cr\$ 1,50

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS
e SABADOS

Organização Contábil Ltda.

Assistente Jurídico
Dr. Evilasio Nery Caon

Responsável Técnico
Contador Lourival Lisboa

O-O-O

Caixa Postal, 150 - Tel: «CONDE» - Fone, 72
RUA 15 DE NOVEMBRO, 78 e 120
LAJES — S. CATARINA

O-O-O

A maior e melhor aparelhada organização técnica a serviço do comércio e indústria da Zona Serrana

O-O-O

Dispõe de muitos contadores diplomados e uma equipe de técnicos em Assistência Fiscal e Jurídica.

O-O-O

CARTEIRAS, SEGUROS GERAIS

ACIDENTES, FOGO E VIDA,
CORRETAGENS, etc.

O-O-O

Filiais em Encruzilhada e Campos Novos.

Correspondentes nas principais cidades do Estado e do País.

Correspondente do Banco Inco em Encruzilhada

O-O-O

AGENTES das Cias. de Seguros
Meridional, Santa Cruz, IPASE e PATRIA

A maior rede aérea da América do Sul

AS SUAS ORDENS

Transportes Aéreos Catarinense S. A. E Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.

Ao resolver sua viagem

Dirija-se imediatamente à Agência da TAC ou DISQUE 214

Operando com aviões mixtos de luxo, colocamos à sua disposição melhores vantagens nos preços

Capacidade para 28 passageiros

LINHA 418 — IDA DE LAGES PARA: — Florianópolis - Curitiba - São Paulo - Rio de Janeiro	
Quartas, Sextas, e Domingos Hora de Saída: — 14 Horas	Voltando às Terças, Quintas, e Sábados
LINHA 438 — IDA DE LAGES PARA: — Florianópolis - Itajaí - Joinville - Curitiba - Paranaguá - Santos e Rio de Janeiro	
As Terças Feiras Hora de Saída: — 10 Horas	Voltando às Segundas Feiras
LINHA 437 — IDA DE LAGES PARA: — Porto Alegre (Viagem direta sem escalas)	
Segundas Feiras Hora de Partida: — 15.20	Voltando às Terças Feiras

Para Porto Alegre nossas viagens são diretas (1 hora de voo)

Tanto para o norte como para o sul, A TAC, em combinação com a Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, coloca à sua disposição a maior rede aérea, escalando em 110 cidades brasileiras, inclusive o exterior.

AGENCIA EM LAGES, - Rua 15 de Novembro S.N. (logo abaixo do Cine Marajoara)
Fone, 214 — Endereço Telegráfico TALSA

A responsabilidade de uma palavra

J. Moura Vale

A entrevista que o presidente do Partido Trabalhista concedeu ao jornalista Murilo Marroquim é um documento precioso para a história política dos nossos dias. A serenidade e a energia, fatores positivos da personalidade do líder João Goulart, transparecem nitidamente em suas palavras e bem demonstram que não foi por acaso ou favoritismo sentimental que o presidente trabalhista impôs-se no cenário partidário do Brasil.

Um homem se consegue vencer as tentações do Poder, que se mantém imune ao «rio de lama» e ao artificialismo de uma sociedade corrompida, para dedicar toda a sua aspiração política à causa dos trabalhadores, sobrepondo-se à própria formação burguesa, ao tradicionalismo do meio em que moldou o seu caráter e a sua educação, tem reações vigorosas que somente explica o instituto de liberdade, que sedimenta o habitat do gaúcho, do Rio Grande altaneiro e corajoso.

Jango é contra o golpe. Mas ele não usa, na sua dialética, dos chavões formais dos defensores da «consciência cívica», do «moralismo contra a corrupção», e de outras exhibições da insinceridade e da insânia que atacou pretensiosos chefes partidários. Jango não divide os homens entre

os que amam e os que odeiam, entre os bons e os maus, para vestir-se com as asas de um anjo, nem com as roupas de uma vestal. Os seus sentimentos são claros, não se escondem na tortuosidade dos meandros psicológicos, no primarismo dos ambiciosos. Jango dá-se inteiro a uma luta com a sinceridade o destemor dos responsáveis, e lembra que, acima das paixões, está a Pátria.

Pensarão na Pátria aqueles que combatem o presidente do PTB? O ódio que tomou conta desse país, que aniquilou consciências vigorosas, que quer levar a Pátria para o sacrifício boçal da guerra civil, trouxe a intranquilidade e a desconfiança. E mesmo quando homens de porte moral, que são adversários de Jango e não seus inimigos, levantam-se contra esse ambiente, as cassandras apontam aqueles que não merecem o placet dos novos poderosos. Vencidos por uma argumentação, não aceitam uma verdade, para procurar entre aqueles que seguem Jango os defeitos que não encontram no presidente do PTB. Neste círculo vicioso, negam tudo, e chegarão mesmo a negar as verdades divinas, se para tanto for preciso destruir o líder dos trabalhadores.

— O que os inimigos de

Jango querem é lançar as Forças Armadas contra os trabalhadores. A injúria não está lançada contra um homem, mas contra gloriosas instituições que mantiveram em toda a história do Brasil a unidade que fez um povo vencer na paz todas as transformações sociais do nosso tempo. A injúria está lançada contra a Pátria, como se pudéssemos recebê-la com a indiferença dos hábeis, ou o temor dos tibios.

E quando os chefes militares erguem-se contra a deturpação histórica, quando Lott, Eduardo Gomes, Dutra, Carobert, os antigos e os novos, mas todos trazendo no sangue o mesmo sangue do povo, trazem a palavra «democracia» e tranqüila da Democracia, os destuidores, os golpistas, os falsos moralistas procuram inocular a descon-

fiança no seu trabalho partiz de aniquilar a Democracia, a serviço, eles sim, de forças econômicas poderosas, de forças estrangeiras, e a serviço declarado, como diz o jornalista Carlos Lacerda nas suas tribunas, com a maior desfaçatez.

É preciso compreender que as reformas com sonham que militares idealistas são reformas de base social, e não de sistema. É preciso fazer ver que os militares estão com o povo e não com os interesses inconfessáveis do sr. Carlos Lacerda. É preciso destruir essa ponte perigosa com que querem separar as forças Armadas dos trabalhadores, da classe média, das elites, como se fosse um corpo estranho no regime, os inconformados e os sedentos do Poder pelo Poder.

Depois de Gustavo Corção,

a primeira voz a se levantar contra essa mistificação, com a lealdade do gaúcho e a responsabilidade de presidente de um partido, foi a do sr. João Goulart. É mais avulta essa circunstância, porque, com o legado de Vargas no coração, Jango não o usa para ativar o ódio e o entendimento, dando-nos a sublime compreensão que Vargas morreu para que a paz reinasse no Brasil, mas uma paz de consciência, uma paz brasileira, e não a paz dos cemitérios.

O 24 de agosto está superado no seu ódio e nos seus erros, nas suas misérias e nas suas grandezas, para se projetar no futuro da Pátria como uma imposição de liberdade e de amor, de paz e de unidade. Tenhamos a coragem de lutar por esse futuro.

A HORA - 15-7-55

Atenção desempregados !

O 2º Batalhão Rodoviário, em Lajes, está necessitando de trabalhadores braçais para a construção de estradas, pois suas obras foram intensificadas.

O salário mínimo pago é de cinco cruzeiros horários, ou seja mil e duzentos cruzeiros por mês, no mínimo. O Batalhão dá assistência médica e hospitalar gratuitas não somente para o trabalhador, como para sua família. Os remédios para qualquer tratamento também são fornecidos sem indenização, quer para o trabalhador, quer para pessoas de sua família.

Dirijam-se ao Sub Comandante do Batalhão, em Lajes, ao Cap. Camargo, Comandante da 2ª Companhia, em Ponte Alta do Sul, ou ao Cap. Aquino, Comandante da 1ª Companhia, na sede da Companhia, próximo ao Km 60 da estrada Lajes - Passo do Socorro.

Leiam e assinem o jornal

«A HORA»

Vendido diariamente em todas as bancas

Para assinaturas procurem esta redação

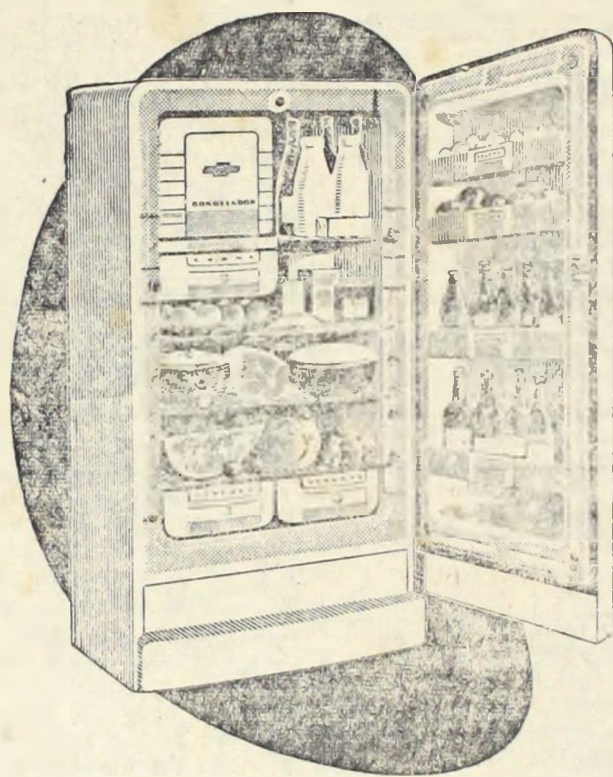
COMERCIANTES

Quando fizerdes suas compras na praça de Porto Alegre não deixe de solicitar que as mesmas sejam transportadas pela

Transportadora Cajurú

Agência naquela cidade a Rua Comendador Azevedo 76 Fone 2-46-16

Agência nesta cidade a Rua Marechal Deodoro 294.



O seu lar merece...

o refrigerador mais perfeito já produzido no país

Venha apreciar em nosso Salão de Exposição a beleza, a perfeição e a extraordinária utilidade do BRASTEMP SUPER LUXO - um refrigerador completo e definitivo, para o conforto do seu lar! Adquirá o melhor, para sua inteira satisfação.

Facilidades para pagamento a prazo.

Brastemp Super luxo - 9,5 pés cúbicos

- Mais espaço útil - 9,5 pés.
- Amplo congelador, com espaço para guardar alimentos a serem congelados, além das gavetas para cubos de gelo.
- Bandeja de degelo.
- Porta funcional com prateleiras para ovos, frascos e garrafas.
- Acabamento interno em porcelana à prova de corrosão.
- Prateleiras removíveis, de acabamento anodizado, ajustáveis em várias posições.
- Gaveta de alumínio para carne.
- 2 gavetas de alumínio que recebem frio úmido, para a conservação de frutas, verduras e legumes.
- Compressor do último modelo, norte-americano.
- Silencioso e de baixo consumo.

5 ANOS DE GARANTIA - SOB DUPLA RESPONSABILIDADE: 1 - DA FÁBRICA, PELA ALTA QUALIDADE DO MATERIAL E SUA LOCALIZAÇÃO NO PAÍS. 2 - DO CONCESSIONÁRIO, PELA ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E INTERESSE EM SERVIR BEM.

Visite-nos

Mercado Della Rocca, Broering S. A.

Rua Biago de Castro, s/n - Caixa Postal, 27

Telegr.: «VARGAS» - TELEFONE, 253

LAJES

Santa Catarina

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de trinta dias, de José Maria Anselmo atualmente em lugar incerto e não sabido.

O Doutor Belisario Ramos da Costa, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quando o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que, por este meio, cita a José Maria Anselmo, brasileiro, casado, proprietário, atualmente em lugar incerto e não sabido, dos termos da Ação Ordinária de Indenização que lhe move Lealdino Fernandes Branco, nos termos da petição a seguir transcrita: - Petição inicial: - «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara. Lealdino Fernandes Branco, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado e residente nesta cidade, respectivamente vem, por seu assistente judiciário infra assinado (doc. nº 1), requerer se digne V. Excia. ordenar a citação, por edital, de José Maria Anselmo, mais conhecido por José Bilina, brasileiro, casado, proprietário, atualmente em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos de uma ação ordinária de indenização ou reparação de dano, no decorrer da qual o Suplicante, provava: - I - Que a noite de 30 de maio do ano de 1952, pelas 21 horas mais ou menos, nas proximidades da Escola Agrícola Caetano Costa, desta cidade, foi alvejado no torax, com um tiro de revólver, pelo suplicado José Maria Anselmo. II - que aberto o competente inquerito e feito o respectivo processo, foi o Suplicado, afinal, condenado pelo MM. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara desta comarca a 3 anos de reclusão, tendo já passado em julgado a sentença condenatória. (Doc. nº 2). III - Que o Suplicado é civilmente responsável pelos danos ocasionados ao Suplicante, face ao que prece-

tua o art. 1.518 do Código Civil. IV - Que afim de garantir a efetivação dessa responsabilidade, promoveu o Suplicante, em tempo hábil, o sequestro de bens imóveis do Suplicado, requerendo, logo após, a especialização e inscrição da hipoteca dos mesmos bens, sendo que os respectivos processos, ora em fase de julgamento final, se encontram atualmente, no Egrégio Tribunal de Justiça do Estado em virtude de conflito de jurisdição surgido. V - Que o Suplicante, em consequência do ferimento recebido, ficou hospitalizado, em quarto próprio, durante três meses, tendo sido submetido a varias intervenções cirurgicas além de outros tratamentos. (docs. nº 3 e 4). VI - Que além disso esteve o Suplicante em tratamento com o Dr. João Costa, seu segundo médico, por mais de 11 meses, parte na enfermaria do hospital e parte em sua residência, e durante esse tempo esteve impossibilitado de trabalhar. (Doc. nº 5). VII - Que embora cicatrizado o ferimento recebido, ficou o Suplicante, em decorrência no mesmo e das operações sofridas, com sua capacidade de trabalho grandemente reduzida, pois que até a presente data não pode fazer esforços físicos de certo vulto. (Doc. nº 5). VIII - Que o meio de vida do Suplicante era a exploração de areais e pedreiras por conta própria, dedicando-se ao fornecimento de areia e pedras para as construções desta cidade, com o que obtinha uma renda mensal livre de Cr\$ 6.000,00 em media. IX - Que tal negocio somente pode ser reencetado pelo Suplicante em julho de 1954; sendo que ainda agora, entretanto, todo o serviço é feito por empregados seus, já que o Suplicante não está em condições de fazer esforços. Apenas administra os serviços, obtendo, consequentemente, menores rendimentos. X - Que para melhor atender aos seus freguezes e maior renda obter, pos-

sua o Suplicante um caminhão Chevrolet 1946, em bom estado, cujo caminhão vendeu dias antes de ser ferido, afim de adquirir outro. XI - Que de fato ajustou com Avelino Correia a compra de um caminhão Ford, de propriedade deste, pela quantia de Cr\$ 25.000,00. XII - Que tendo sido nesse mesmo dia ferido pelo Suplicado chamou o vendedor e desfez o negocio, pois que não poderia mais trabalhar e iria precisar do dinheiro para o sustento de sua familia, composta, então, de mulher e quatro filhos pequenos. Hoje, face às enormes altas de preços, não conseguira o Suplicante obter outro caminhão identico por menos de setenta ou oitenta mil cruzeiros, o que representa para si um prejuizo pelo menos Cr\$ 50.000,00. XIII - Que as despesas de tratamento do Suplicante montaram a 23.924,00, assim discriminadas: Hospital Cr\$ 7.078,00 (doc. nº 3) Farmacia Cr\$ 1.846,00 (doc. nº 6) Medicos Cr\$ 15.000,00 (doc. nº 4 e 5) XIV - Que devido à paralisação de seus negocios, perdeu o Suplicante sua freguesia, seus areais e pedreiras, que eram, alias, arrendados de Antonio Waltrick. Já agora teve de arrendar e abrir uma pedreira nova sendo que quanto ao areal já não é explorado diretamente pelo Suplicante, que trabalha, atualmente, como empregado de Ariovaldo Waltrick, percebendo Cr\$ 20,00 por metro cúbico de areia extraída. XV - Que em consequência destes fatos e da diminuição de sua capacidade de trabalho, vem o Suplicante sofrendo um prejuizo mensal de pelo menos Cr\$ 3.000,00, desde que recommçou a trabalhar em julho do ano passado. É que antes de ser ferido tinha o Suplicante um rendimento mensal médio de Cr\$ 6.000,00 livres, ao passo que atualmente essa me-

dia não vai além de Cr\$ 3.000,00, não obstante o aumento geral de preços. Assim sendo, somente isto representa para o Suplicante, até agora, um prejuizo de Cr\$ 30.000,00. XVI - Que a isto se deve acrescentar ainda, o que o Suplicante deixou de ganhar desde a data do ferimento recebido, até julho de 1954, na base de Cr\$ 6.000,00 mensais, o que perfaz o total de Cr\$ 156.000,00. XVII - Que ante o exposto, monta, até a presente data, em Cr\$ 269.924,00 a indenização a ser paga pelo Suplicado, além dos juros ordinarios e dos compostos a que se refere o art. 1.544 do Código Civil, multa, etc. XVIII - Que, resumindo, deve o Suplicado pagar ao Suplicante, conforme se liquidar no decorrer desta ação ou em execução de sentença: - a) As despesas de seu tratamento, lucros cessantes e a importância da multa no grau médio da pena criminal correspondente (art. 1.538 do CC), b) os juros ordinarios e os compostos, na forma do art. 1.544 do Código citado, c) uma pensão vitalicia correspondente à importância da depreciação verificada na capacidade de trabalho do Suplicante (art. 1.539); d) os honorarios de advogado do Suplicante, na base de 20% do valor total da indenização, e) as custas do processo e demais cominações legais. XIX - Que, para tanto, requer se digne V. Excia., preliminarmente, mandar citar por edital o réu José Maria Anselmo para contestar e acompanhar a presente ação, pena de revelia; e, afinal, julgar procedente esta mesma ação, com a condenação do Suplicado nas penas constanciaes dos itens. XVII e XVIII supra. Desde já requer, outrossim, um exame médico em sua pessoa, para a constatação do grau de depreciação verificado em sua capacidade

de trabalho. Propõe-se provar o alegado, com documentos, testemunhas, exames periciais, arbitramentos, precatórios e depoimento pessoal do réu, pena de confesso. Termos em que, a esta com os inclusos documentos e empridas as formalidades legais, P. Deferimento (a) Helio Ramos Vieira. Assistente judiciário, inscrito sob nº 297, com escritório á r. 15 de Novembro nº 33, 1º A. - DESPACHO: - A.Cite-se o réu por edital, com o prazo de 30 dias, na forma dos artigos 177, I e 178, ambos do Código de Processo Civil-Lajes, 15-6-955. (a) B. Costa. - Em virtude do que, passou-se o presente edital de citação do referido José Maria Anselmo esclarecendo-se que o prazo para a contestação da ação, é de dez dias e correrá da publicação deste na Imprensa Oficial do Estado. O presente edital será publicado na Imprensa Oficial do Estado, em Florianópolis, na Imprensa local e afixado no lugar publico do costume (saguão do Edificio do Forum). Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos quatro dias do mes de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. - Eu Waldeck A. Sampaio, Escrivão do Cível o datilografei, subscreevi e também assino.

Belisario Ramos da Costa
Juiz de Direito da 1a. Vara
Waldeck Aurelio Sampaio
Escrivão do Cível

Leia o Correio Lageano às 4as. e Sabados

Energia — Transporte — Alimentação

Reivindicações dos trabalhadores e da classe média

COM

Juscelino

Para Presidente

Jango

Para Vice-Presidente

Gallotti e

Para Governador

Miranda

Para Vice-Governador

O Pinheiros blefou o Aliados

Domingo último assistimos a maior «pelada» do ano, quando no Estádio Novo, pelo Torneio Extra, defrontaram-se as equipes do Aliados e do Pinheiros.

O prêmio foi uma completa decepção e representou, até certo ponto, uma afronta aos torcedores e frequentadores do futebol.

O Pinheiros embora ciente do compromisso, sem satisfação a quem quer que seja, mandou sua equipe principal a Joaçaba, deixando alguns reservas para enfrentar o Aliados.

No momento do encontro recrutou alguns atletas de outros clubes, assim como o «Veterano» exibindo o pior

futebol possível, impingiram ao público pagante um bléfe pouco recomendável.

Era esperada uma goleada dada a apresentação dos alvi-verdes mas, tal não ocorreu, e o empate em 1 tento foi justo, pois jogando tão mal, ninguém merecia vencer.

O Pinheiros abriu a contagem, aos 15, na cobrança de um penalte, por intermédio do atleta colorado Rubens. Aos 17, Nequinho empatou.

A parte técnica não merece comentários.

O ALIADOS alinhou quase todos seus titulares jogando com: Tunico, Abelardo e Larte - Eustálio Jorge e Alfredo - Goya, Luizinho, Clóvis, Ary e Pão de Milho.

O PINHEIROS: Canini, Julio, Stanislau - Nelson, Nery e Rubens, Dante, Santana, Heidrich, Oscar e Ramalho, tendo ainda jogado Coco, Ari. Apenas Canini, Ramalho e Oscar, são do Pinheiros e os demais, exceto Rubens, dificilmente encontram um lugar na várzea.

O árbitro Ivens Montenegro, esteve à altura do prêmio. Indeciso, sem autoridade, sem coragem para reprimir as reclamações de Jorge e Eustálio sem ver muito lance duvidoso.

A renda aproximou de Cr\$ 1.500 00.

Com esse encontro foi concluído o Torneio Extra.



HOJE

PHILIPS
A QUEROSENE
COMUM
GASEIFICADO

É O FOGÃO

de fácil manejo e de fácil limpeza.
NÃO USA LENHA NEM CARVÃO



Não suja as panelas
Não estraga as mãos
Rápido: um, dois, três...
e o almoço já se fez!

S.A. PHILIPS DO BRASIL

Garantia de um padrão
absoluto de qualidade

Revendedor Autorizado

Osny Pires & Cia Ltda.

Praca João Costa 34-38
Fone 263

LAGES Santa Catarina

Palhaçadas e falta de educação esportiva

A partida de domingo foi um triste espetáculo para o nosso futebol. Pobre em técnica, fraca em disciplina, teve a dirigir-lhe um árbitro displicen-

te, e reuniu o Aliados numa fase de péssimo futebol e o Pinheiros com uma equipe de segunda categoria. Em nenhum momento conseguiram os es-

petadores empolgar-se por qualquer lance, pois os noventa minutos não passaram de uma autentica «pelada», na mais legítima expressão.

Mas houve um espetáculo à parte. Cenas teatrais, grotescas e imbecilizadas de alguns torcedores. Especialmente de um: Truculento, de queixo para frente, casaca marrom, tipo esquisito, passou o tempo todo a dizer palavrões e asneiras, xingando o juiz e os jogadores adversos. À certa altura entrou em campo, sentou-se sobre a maleta de massagem do Aliados, tirando aviso de que lhe ficava atrás. Dizia coisas do arado da velha, piadas as mais infames, lançava o chapéu no chão, gesticulava. Não parou nem durante o intervalo do jogo. Só saiu de campo quando o presidente do Aliados mandou (ou solicitou).

Um verdadeiro show de falta de educação esportiva, de falta de senso, de falta de urbanidade, de falta de respeito aos demais assistentes. Não mencionamos o nome, pois o fato em si não é isolado. Em outras ocasiões Lambança e outros indivíduos de diversos clubes patrocinaram palhaçadas gratuitas dessa natureza.

É indispensável que a Liga e a JDD tomem alguma providência, impedindo que elementos desse jaez continuem a fazer patacoadas, que não só irritam a assistência, e dão prova de que ainda não

Juizo de Direito da Segunda Vara da Comarca de Lages, Santa Catarina

Edital de Citação

O Doutor Aristeu Ruy de Gouvêa Schieller, Juiz de Direito da 2a. Vara da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

FAZ saber a quem interessar possa, conhecimento deste tiverem, com o prazo de 30 dias, contados da publicação deste na imprensa local, que cita-se e chama-se os executados HERMELINO RIBEIRO DE SOUZA, Zulmira Ribeiro de Souza, Jacinto Ribeiro de Souza e Marcos Ribeiro de Souza, para pagarem a quantia de Cr\$ 617,60 que os mesmos são devedores à Fazenda do Estado, e mais selos e custas da execução que lhe é movida neste Juízo, pela Fazenda do Estado, proveniente de imposto territorial.

E, porque em cumprimento ao mandado de citação, tenha o Oficial de Justiça Sebastião Pessoa, encarregado da diligência, certificado não haver encontrado os interessados, nem qualquer dos executados, passou-se o presente edital, com o prazo de 30 dias, por

meio do qual ficam citados os referidos executados, para comparecerem neste Juízo, e pagarem os seus débitos, e não o fazendo, ser-lhe-ão penhorados bens tantos quantos bastem para os pagamentos referidos.

E, para que ninguém possa alegar ignorância, se passou o presente edital, que será publicado na imprensa local e afixado no local do costume, ficando ainda copia nos autos respectivos. Dado e passado nesta cidade de Lages, aos 21 dias do mês de Junho do ano de 1955. Eu, Helio Bosco de Castro, Escrivão dos Feitos do Juízo, subscrevo e também assino.

Aristeu Ruy de Gouvêa Schieller
Juiz de Direito da 2a. Vara
Helio Bosco de Castro
Escrivão dos Feitos da Fazenda

CERTIDÃO

CERTIFICO que afixei o edital supra, no local do costume; dou fé

Lages, 21 de Junho de 1955
O Escrivão,
Helio Bosco de Castro

3a. rodada da Varzea

Pela terceira rodada do campeonato varzeano foram realizadas quatro partidas que tiveram os seguintes resultados: Popular 4 x Atlético 3 - Independente 3 x Cruzeiro 2 - Paisandu 4 x União 0 - Brus-

quense 3 x Bangú 0.

Com esses resultados assumiram a liderança de certa-me os times do Popular, Palmeirinhas e Independente, cada um com zero pontos perdidos.

evoluimos para um grau mais elevado de cultura. Que o torcedor se exalte, e até mesmo se exaspere contra o árbitro, contra o atleta adversário, num lance violento ou de emoção, é natural, é humano, é lónico. Mas que passe o tempo todo a dar shows e inconbível e deve ser evitado, de uma forma ou de outra. Positivamente, isso é demais e tem que acabar.

Srta. Eunice Piccinini

Festejou seu aniversário natalício, dia 15 do corrente, a distinta Srta. Eunice Piccinini, fino ornamento da sociedade local e dileta filha do sr. Silvio Piccinini, industrial neste município e de sua exma. esposa dona Bertta Piccinini.

Já está em pleno funcionamento a

Comercial Auto Capas

de propriedade da firma J. GUIMARÃES & CIA., sita à rua Baependi s/n, nesta cidade dispendo de variado sortimento de plásticos p/ capas de automoveis, lonas para caminhões, acessórios em geral, baterias e pneus, compra e venda de veículos, colchões de molas estilo francês, jogos de estofados, plasticos p/ cortinas e toalhas, etc.

A COMERCIAL AUTO CAPAS está apta para, em suas modernas instalações, bem atender sua freguesia de acordo com os gostos mais exigentes e preenchendo, assim, uma necessidade que se fazia sentir na Princesa da Serra.

Esperanças de uma paz mundial estável

Reunidos em Genebra os 4 grandes em conferencia da paz
Os mais altos gover- estão reunidos em Gene- do consolidar no mundo nos das 4 grandes po- mundo. Há previsões bas-
nantes dos Estados Uni- bra, numa conferencia uma paz durável. Eisen- tências, liderando as res- tante otimistas em torno
dos, Inglaterra, França e cujo objetivo é acabar hower, Antony Eden, Ed pectivas representações, dos resultados da con-
União Soviética, sob as com a guerra fria entre gar Faure e Nicolau Bul- debaterão, em conclave ferencia.
atenções do mundo todo, oriente e ocidente, visan- ganin, chefes dos gover- histórico, os destinos do

João Goulart

O «Ministro dos Trabalhadores», o «Herdeiro Político» do Presidente Getulio Vargas, é, no Brasil moderno, o mais jovem líder de Massas populares.

Gaúcho do campo, filho da fronteira e das Missões rio-grandenses, homem humilde sem ostentação de força e sem gestos messiânicos de comando, João Goulart ganhou o coração do povo simples, pela franqueza e pela bondade.

Sem nenhuma ambição política, assentou praça no exército popular de Vargas, na hora incerta do exílio e da ostracismo. Fiel ao amigo, indentificou-se com o político. Assimilou o pensamento do grande Chefe e serviu-lhe de confidente, de sentinela e portavoz. Jovem, sem experiência, encaneceu, precocemente, no sofrimento da vida pública. Da política nunca recebeu vantagens. Mas, ao contrário, coube-lhe o tremendo ônus de ordenar e presidir a segunda força partidária da República, numa fase extramamente conturbada, em meio ao tumulto de paixões, incompreensões e intransigências. Homem sem ódios e sem dogmas, João Goulart representa no Brasil um agente de paz social, como traço de ligação entre as elites proprietárias e conservadoras e as classes obreiras e marginais.

Getúlio Vargas, com o seu gênio político, presentiu João Goulart. Confiou nele e acumulou-lhe tarefas e responsabilidades. Fêz dele o arauto de sua palavra em vida e o depositário de seu pensamento escrito, na morte.

Brasileiros! Procurai conhecê-lo melhor e também confiareis nele.

oOo

A vida de 37 anos de João Goulart pode ser assim resumida: nascimento em São Borja, no Rio Grande do Sul, a 1.º de Março de 1918. Infância na Fazenda dos pais, Vicente Goulart e D. Vicentina Marques Goulart. Curso primário em S. Borja. Curso secundário nos Ginásios Anchieta, de Porto Alegre e Santana, de Uruguaiana. Curso superior, na Faculdade de Direito de Porto Alegre. Formatura em 1939. Fazendeiro e agricultor. Político em 1945, por amizade pessoal a Vargas. Deputado estadual de 1946 a 1950. Deputado federal de 1951 e 1954. Secretário do Interior e Justiça do Rio Grande do Sul, de 1951 a 1952. Presidente do P.T.B. gaúcho. Presidente do Diretório Nacional do P.T.B. Ministro do Trabalho, durante 8 meses, de 1953 a fevereiro de 1954. Intima convivência com os trabalhadores. Fortalecimento e democracia dos Sindicatos. Apoio às classes produtoras. Defesa e solução de inúmeras reivindicações justas. Elevação das tabelas do salário mínimo. Candidato ao Senado Federal pelo Rio Grande do Sul, em 1954. Candidato a vice-presidência da República em 1955, pela coligação P.S.D. — P.T.B. Casamento com D. Maria Tereza Fontanela, a 26 de Abril de 1955.

JOÃO GOULART é, hoje, o «JANGO» dos trabalhadores brasileiros

Carne a Cr\$ 32,00?

Veio a Lajes o Presidente da COAP

Novo avanço no preço da carne verde está sendo tentado. Os fornecedores locais, das duas xarqueadas, enviaram à COAP um pedido de aumento de preço. De Cr\$ 24,00 o quilo da carne de 1.ª limpa querem passar para Cr\$ 26,00 com 20% de osso, ou limpa a Cr\$ 32,00. A proposta foi inicialmente encaminhada ao sr. Prefeito Municipal que determinou fosse enviada à Comissão de Preços, em Florianópolis, que é o órgão competente para o caso. A propósito daquela entidade, para debater o assunto com os interessados, retornando à Capital com a promessa de dar uma resposta até o fim do corrente mês. Se a COAP aprovar a nova tabela, que é de majoração de 20%, teremos a carne de 1.ª limpa, ao preço teto de Cr\$ 32,00. Um precinho de inverno, pois no verão baixará para Cr\$ 40,00 e daí para frente, como sempre...

Prossegue o Congresso Eucarístico

Com o maior desfile já visto no Rio de Janeiro, em todos os tempos, foi inaugurado domingo o 36º Congresso Eucarístico Internacional. Mais de meio milhão de pessoas acompanhou a procissão que conduziu N. S. Aparecida ao altar, e de onde o povo recebeu a benção. O conclave esta ultrapassando todas as expectativas, porque raramente se viu uma concentração tão grande de fiéis, sacerdotes, bispos, arcebispos e cardeais. Estes últimos são em número de 18. A inauguração do ponto de vista religioso será feita hoje com solene missa pontifícia. O congresso prosseguirá com missas, conferencias, procissões e outros atos, até domingo.

CORREIO LAGEANO

ANO XVI | Lages, 20 de Julho de 1955 | N.º 43

O mau tempo entrava o serviço de calçamento

As chuvas estão impedindo o andamento normal do calçamento da cidade. A Prefeitura desapropriou uma pedreira nas proximidades do Rio Pelotas e abriu a estrada que liga à geral Lajes-Vacaria, em alguns quilômetros. Já existe pedra pronta para o calçamento de toda a Avenida Marechal Floriano, mas a estrada não dá passagem, aos veículos sem que o tempo o andamento normal do melhor. Fomos, entretanto, ontem informados, no gabinete do sr. Prefeito Municipal, que os serviços de pavimentação das ruas Getulio Vargas, João de Castro, Rui Barbosa e adjacências serão iniciados dentro de poucos dias com a colocação de meio fio, também obtido em pedreiras no Morro Grande e no Salto.

Vendem-se

Temos á venda em nossa nova Fábrica Igáras, estrada Rio do Sul-Lages, dois locomóveis, sendo: -

1 locomóvel «LANZ-MANNHEIM», ca. de 20 HP, vapor saturado, ca. de 10 atm. de pressão

1 locomóvel «WOLF», ca. de 18 HP, com antefornalha e uma serpentina para vapor auper-aquecido, ca. de 10 atm. de pressão.

Os locomóveis podem ser inspecionados pelos interessados no próprio local. Ofertas á Cia. Fábrica de Papel Itajai, Caixa Postal 16 - Itajai.

Aviso ao público

Pela dissolução da Firma Antunes & Pinho, o Escritório Informativo Lageano passou a pertencer ao Prof. Emiliano Pinho, que trabalha por conta própria, não existente antes.

Façam do Escritório seu veículo de negócios.

O Cine Marajoara apresenta seu programa para esta semana:

Hoje ás 20 horas:

«Noite de Perdição»

Filme MEXICANO!

com: Rosa Carmina e Carlos Navarro

5a feira:

«Alma em Revolta»

com: Dana Andrews — Farley Granger

Sábado:

«Tudo por uma mulher»

com: Gary Cooper

Domingo:

«A Nau dos Condenados»

com: Allan Ladd e James Mason